

Saúde e natureza

# Horto Medicinal

## Portaria cria o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

O Decreto Federal nº 5813 (22/06/2006) aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e cria o Grupo de Trabalho Interministerial com a participação da sociedade civil, para elaboração do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - Portaria Ministerial (DOU de 02/10/2006).

As diretrizes são: "Regular o cultivo e o manejo sustentável, a produção, a distribuição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, considerando as experiências da sociedade civil nas suas diferentes formas de organização; apoiar a implantação de plataformas tecnológicas piloto para o desenvolvimento integrado de cultivo de plantas medicinais e produção de fitoterápicos, promover a adoção de boas práticas de cultivo e manipulação de plantas medicinais e de produção e fitoterápicos, segundo legislação específica e estabelecer mecanismos de incentivo para a inserção das cadeias e dos arranjos produtivos de fitoterápicos no processo de fortalecimento da indústria farmacêutica Nacional".

Em Piracicaba, na rede pública municipal, a implantação de um Horto Medicinal nasceu de um sonho antigo da enfermeira responsável pelo Centro de Referência de Atenção Básica (CRAB/Cecap), Marina Denardi Azevedo. A ideia foi arraigar o projeto piloto na própria unidade e, após experiência positiva, estender a outras unidades do município.

Marina, que tem pós graduação em Fitoterapia e Plantas Medicinais, sentiu, na convivência com a população de Piracicaba, a necessidade de buscar algo a mais para complementar os tratamentos oferecidos pelo SUS à população de todas as faixas etárias, garantindo assim, melhor qualidade de vida a todos.

A engenheira agrônoma Maria Helena Elias Valentini, voluntária do projeto, afirma que o trabalho será importante e útil na ação complementar ao tratamento medicamentoso dos pacientes e contribuirá com a melhoria na cura e no alívio de doenças, por meio do uso de diversas espécies das plantas medicinais e dos vários tipos de vegetação, como: sementes, folhas, flores, casca e raízes



Horto Medicinal de Piracicaba, no Cecap



Horto Medicinal de Santa Bárbara D'oeste



Horto Medicinal de Ribeirão Preto

que serão cultivadas ali.

As atividades manuais relacionadas ao manejo de plantas medicinais colaboram na melhoria dos sentidos, da mente, da capacidade cognitiva, física e psicológica, além de propiciar a inserção social, aliviar o estresse e agregar saberes.

O projeto do Horto no CRAB/Cecap tornou-se amplo e tem explorado muitas competências, composto por grupo de trabalho com professores e estagiários da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), arquiteta, engenheiras agrônomas e engenheira civil, Poder Executivo e Legislativo, voluntários e coletivos da sociedade civil, além do efetivo apoio da Secretaria Municipal de Saúde.

O engajamento do professor de Departamento de Ciências Biológicas - LCB da Esalq/Usf, Lindolpho Capellari Junior, especialista em Botânica Sistemática, especialmente Plantas Medicinais e Aromáticas, foi determinante para a elaboração do projeto, onde foram definidas espécies dentro de um projeto arquitetônico, bem como o conhecimento difundido em palestra para a população do bairro.

Segundo Capellari, um horto como este além de trazer benefícios à saúde da população local, estimula o senso de coletividade e trabalho em equipe, podendo até vir a gerar renda extra para as famílias que optarem pela produção de mudas. Para que tudo dê certo o primeiro passo é a identificação botânica correta para que não se utilizem espécies erradas.

A cooperação envolveu diversos atores sociais como, por exemplo, as responsáveis pela divulgação e apoio para a implantação do projeto, através de lideranças e do grupo de "Mulheres que fazem a Diferença".

A implantação do Horto Medicinal no CRAB/Cecap, motivou o trabalho multiprofissional, plantando em cada funcionário da unidade o desejo de trabalhar em equipe, mostrou que cada um a sua maneira, pode contribuir para a construção de uma convivência harmoniosa.

Referências das imagens: As imagens foram gentilmente cedidas pelas equipes do Horto Medicinal de Santa Bárbara D'Oeste, de Ribeirão Preto e do CRAB-Cecap Piracicaba.

